



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
Pel' A Secretária-Geral

08/07/18

[Handwritten signature]

Teresa Xardóné
Adjunta da Secretária-Geral

Ofº nº 7491/MAP - 17 Julho 08

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 1349	16-05-2008	Registo nº 2975	19-05-2008

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 1273/X (3ª) DE 14 DE MAIO DE 2008, DOS SENHORES DEPUTADOS ANTÓNIO JOSÉ SEGURO E OUTROS (PS)
- PROPAGAÇÃO DA ESPÉCIE ACÁCIA DEALBATA NO PARQUE NACIONAL DA PENEDA GERÊS (PNPG)

*Manuel Lourenço
Isabel Coimbra
Ricardo Gonçalves*

*MANUEL ROSA
ISABEL JORGES*

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3475/2008/4559 de 11 de Julho do Gabinete do Senhor Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

À DAPLEN
08/07/18

Arévoa
A Directora de Serviços

fl' A Chefe do Gabinete

[Handwritten signature]

Maria José Ribeiro

SMM



Gabinete da Secretária-Geral

08/07/18

Proc.º n.º 3



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO
GABINETE do MINISTRO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES Gabinete do Ministro

Entrada N.º 4168

Data 16 / 07 / 2008 **URGENTE**

Exma. Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Palácio de S. Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa Referência	Data
5335	19.05.2008	MAOTDR3475/2008/4559 PROCº 48.30	11-07-2008

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 1273/X/3ª – AC DE 14 DE MAIO DE 2008 – PROPAGAÇÃO DA ESPÉCIE *Acácia dealbata* NO PARQUE NACIONAL DA PENEDA GERÉS (PNPG)

Em resposta à Pergunta nº 1273/X/3ª, de 14 de Maio de 2008, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, de informar V. Exa. do seguinte:

Em 1990, o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) iniciou uma série de acções de combate a plantas invasoras lenhosas que incidiram especialmente sobre a espécie *Acacia dealbata*, vulgarmente conhecida por mimosa. Nos últimos anos, foram realizados os seguintes projectos de erradicação e combate a esta espécie invasora:

- Diversos trabalhos de cartografia de área ocupada por mimosa realizados por alunos universitários, orientados ou co-orientados pelo PNPG.
- Realização de ensaios de combate a núcleos de mimosa por técnicas diversas (ensombramento, controlo químico, competição com espécies arbustivas autóctones) pelas equipas técnicas do PNPG e por universidades.
- Em 1995/1996, foi intervencionada uma área de 72 hectares, com um custo de 70488 €, projecto financiado pelo Fundo de Coesão.
- Em 1996/1997, foi intervencionada uma área de 197 hectares, com um custo de 263419€, projecto financiado pelo FEDER.
- Em 1999, realizou-se no PNPG um encontro internacional sobre invasão de espécies lenhosas que contou com a participação de mais de uma centena de especialistas nacionais e estrangeiros. Deste encontro resultou um livro de actas de relevante qualidade científica.



**MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Gabinete do Ministro

- Nos anos 2000 e 2001, realizaram-se acções de controlo em pequenos núcleos de mimosa através de Protocolos realizados entre Juntas de Freguesia e o PNPG com um investimento total de 115671€, financiado pelo INTERREG, POA e PIDDAC.
- Entre 2001 e 2003, foi levado a cabo o projecto “Recuperação de habitats do vale do Rio Gerês” financiado pelo programa LIFE Natureza, que teve como principal objectivo o controlo desta espécie em 120 hectares de área invadida por mimosas e cujo investimento total foi de 295253€. Importa salientar que a áreas de controlo de mimosas deste projecto está actualmente novamente invadida pela espécie.
- Nos anos subsequentes, as brigadas florestais do PNPG realizaram acções de controlo de regeneração natural em núcleos em dispersão de mimosas (controlo químico e arranque de plantas).

Apesar dos esforços desenvolvidos no controlo de mimosas, a área ocupada por mimosa no PNPG não diminuiu entre o início dos anos de 1990 e o presente. Importa destacar que alguns pequenos núcleos isolados e periféricos da mimosa que tem sido sistematicamente controlados apresentam hoje um nível de invasão muito baixo mas, em contrapartida, o núcleo principal não apresenta redução da área e da densidade de invasão.

No PNPG, a estratégia actual privilegia o controlo e erradicação dos núcleos isolados e a condução em alto fuste da grande mancha do Gerês. Foi ainda apresentada um candidatura ao INTERREG, actualmente em fase de apreciação que prevê a aquisição de serviços para combate aos núcleos isolados

A cobrança de taxa de acesso a veículos motorizados à Mata de Albergaria iniciou-se em Junho de 2007 na sequência da publicação da Portaria 31/2007 de 8 de Janeiro e aplicam-se à estrada florestal de Leonte à Portela do Homem e à estrada florestal da Bouça da Mó até ao entroncamento da estrada anterior. No ano de 2007 foram cobrados 7285950 € de receitas de portagens. Esta receita foi depositada na conta da receitas do ICNB, IP, tendo sido aberto o capítulo próprio, por onde se processaram as despesas em que se aplicou esta verba. As receitas da cobrança de taxa de acesso foram aplicadas em despesas inerentes à própria portagem, a



**MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Gabinete do Ministro

melhoramentos da estrada, à implementação de um sistema de transporte alternativo e à manutenção do centro de recuperação de animais selvagens de Albergaria e no Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Morbey

/EG